

ESTUDO BÍBLICO II

Estudo Bíblico II: Sumário

Notas -

AULA N° 1:

- I. 1ª Secção: Fp 2:19-30.

AULA N° 2:

- I. 1ª Secção. (cont.)
- II. 2ª Secção: Fp 3:1-4:9.

AULA N° 3:

- II. 2ª Secção. (cont.)

AULA N° 4:

- II. 2ª Secção. (cont.)
- III. 3ª Secção: Fp 4:10-20

AULA N° 5:

- III. 3ª Secção. (cont.)
 - IV. 4ª Secção: Fp 4:21-23
- Avaliação.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Estudo Bíblico Prático II: Avaliação

Os cursos Estudo Bíblico Indutivo não têm avaliações como os demais cursos. O tempo que seria normalmente dedicado às avaliações é reservado para a realização do estudo bíblico indutivo.

No segundo curso Estudo Bíblico Prático, a avaliação requer a prática de observações e interpretações. Os alunos recebem uma passagem bíblica, a qual deverão estudar formulando observações, perguntas e respostas interpretativas. Os alunos deverão apresentar as suas cinco observações e perguntas interpretativas mais importantes. As observações e perguntas são avaliadas segundo o seu grau de importância, compreensão, clareza, etc.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Introdução ao curso:

Pré-requisito: Introdução ao Estudo Bíblico e Estudo Bíblico Prático I.

Este é o segundo dos cursos da série Estudo Bíblico Prático. As séries baseiam-se nos materiais utilizados no curso de iniciação.

Usaremos o nosso entendimento fundamental do estudo bíblico para estudarmos a Carta aos Filipenses. Já fizemos observações acerca da Carta aos Filipenses e apresentámos uma iniciação à mesma.

Formato do curso.

Estudaremos Fp 2:19-4:23. Dividiremos o curso em quatro secções de acordo com o esboço de oito partes da Carta que desenvolvemos no curso de iniciação.

Cada uma das secções conterá cinco áreas de estudo:

- 1) Uma breve introdução.
- 2) Estudo de palavras (utilizando o estudo de palavras de Wuest e outras referências gregas).
- 3) Estudo da estrutura (este incluirá o processo que nos levará da observação à interpretação e à aplicação).
- 4) Um esboço da estrutura (resumiremos o fluxo das relações entre as partes de cada secção).
- 5) Uma conclusão (esta incluirá uma descrição sumária de apenas uma frase acerca de cada passagem e um título de três ou quatro palavras que enfatize o significado da passagem).

Nota: Utilizaremos no nosso estudo a versão corrigida de João Ferreira de Almeida.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

I. 1ª Secção (Fp 2:19-30).

A. Introdução à 1ª Secção.

1. Na secção anterior, Paulo apresenta aos Filipenses uma série de desafios instrutivos. Ele escreve acerca da sua preocupação pessoal por eles. Manifesta o seu desejo de conhecer o estado da sua fé em Cristo.
2. Neste contexto, Paulo explica que lhes enviará Timóteo e Epafrodito.

B. Estudo das Palavras da 1ª Secção.

1. Confio (vs. 24) - significa 'estou convencido' (tempo presente). Portanto, "estou convencido de que".
2. Irmão (vs. 25) - significa do mesmo ventre ou origem; ao mesmo nível. Paulo, na sua humildade, coloca o mensageiro aos Filipenses no mesmo nível que ele próprio.
3. Cooperador e companheiro nos combates (soldado) (vs. 25) - para Paulo, um cooperador é um soldado.
4. Angustiado (vs. 26) - significa um estado de inquietação provocado por um sentimento de tristeza. As únicas vezes em que este termo aparece (Mt 26:37; Mc 14:33) é com referência ao estado emocional de Jesus no Jardim do Getsêmane. Epafrodito sente esta forte emoção porque sabe que os outros estão preocupados consigo.
5. Não fazendo caso da vida (vs. 30) - significa arriscar-se, expor-se ao perigo. No seu ministério a Paulo, Epafrodito manifestou o amor mencionado em Jo 15:13.

ESTUDO BÍBLICO II

C. Estudo da estrutura da 1ª Secção.

Notas -

1. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação.

1) Esta passagem pode ser dividida em três partes.

- a) Paulo espera enviar Timóteo (vs. 19-23).
- b) Paulo espera poder ir pessoalmente (vs. 24).
- c) Paulo envia a Epafrodito (vs. 25-30).

Pergunta interpretativa

Porque quer Paulo enviar a Timóteo?

2) Paulo responde a esta pergunta com “**PARA QUE**” (vs. 19).

- a) Paulo quer saber como estão os filipenses (ver 1:27 e 2:12). Ele está a enviar Timóteo como ‘repórter’ que irá trazer notícias a Paulo (repare nas palavras “para que...ouça”).
- b) Paulo não está a enviar a Timóteo como pastor da igreja local que já está implantada. Timóteo não está a ser enviado para dirigir a igreja local. Trata-se de uma missão específica com um propósito específico. Além disso, não parece que Timóteo se vá demorar muito tempo, apenas o tempo necessário para uma visita.

Pergunta interpretativa

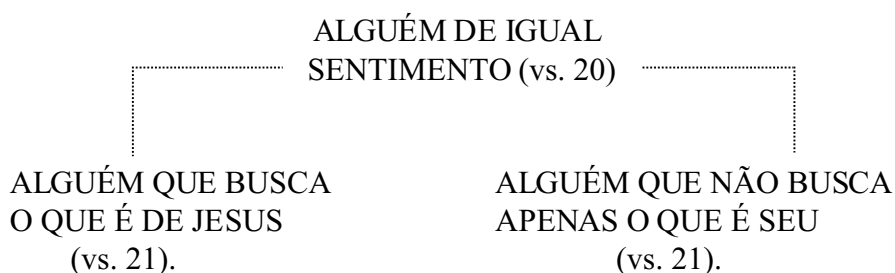
Porque envia Paulo a Timóteo de maneira específica?

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

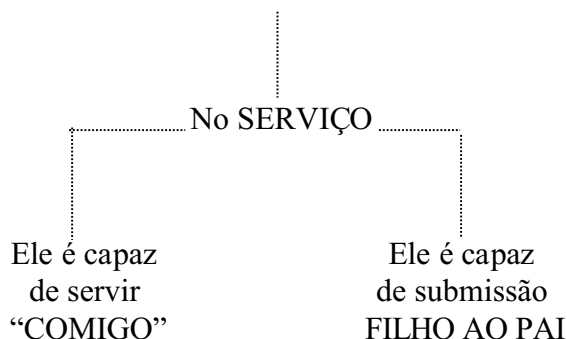
3) Paulo dá a resposta a esta pergunta, começando com a palavra “**PORQUE**” no vs. 20.

a) Porque não confia em mais ninguém para o fazer (vs. 20, 21). Paulo envia alguém parecido com ele próprio (com afinidade de espírito).



b) Porque Timóteo **PROVOU SER DIGNO**. Paulo sabe que deve enviar alguém digno de ser enviado.

Alguém que tem EXPERIÊNCIA (vs. 22).



Pergunta interpretativa

Quando será enviado Timóteo?

4) Paulo diz “**LOGO QUE...**”(vs. 23). Todavia, isto vai depender da situação de Paulo.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Isto significa que Paulo não acredita que irá visitá-los pessoalmente?

- 5) Não! Paulo diz, de facto, que está convencido (consulte o estudo das palavras) que irá em breve. A palavra “**MAS**” (vs. 24) correlaciona a visita de Timóteo à de Paulo.
 - a) Temos aqui uma lição de fé. Não é sinal de falta de fé fazer algo além daquilo que está previsto fazer.
 - b) Se Paulo acredita que ele próprio irá visitá-los em breve. Então, porque necessita de enviar a Timóteo para obter informações? Sim, Paulo tem fé que irá visitá-los. Mas isto não quer dizer que ele não possa enviar já alguém para obter informações. Prosseguir para um alvo através de um método enquanto SE ESPERA em fé para prosseguir para o mesmo alvo através de um método diferente **NÃO** significa **NECESSARIAMENTE** falta de fé ou negação da fé (estudar 1:25-27).
- b. Aplicação.
 - 1) Enviamos missionários para dirigir igrejas já implantadas? Vamos como visitantes numa missão específica para dar e, a seguir, ir embora? Ou vamos numa atitude de senhorios indesejados apenas para satisfazer o nosso ministério?
 - 2) Mandamos pessoas com experiência? Aqueles a quem enviamos vão para edificar o seu próprio reino ou o Reino de Deus? Os missionários atendem às necessidades reais? Têm eles uma **missão** (específica e, portanto, eficaz)? Ou estão apenas a ‘fazer missão’ (geral e, portanto, ineficaz)?

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

- 3) Você faz parte daqueles que estão tão preocupados com as suas próprias coisas que não têm tempo nem interesse na obra missionária? Talvez houvesse 1000 cristãos em Roma. Mas apenas um estava disposto a ir. Isto resultou numa forte censura por parte de Paulo. Pensa que Paulo também nos censuraria hoje pela mesma proporção daqueles que estão dispostos a ir? Por exemplo, nos Estados Unidos estima-se haver 50 milhões de cristãos. Porém, os EUA enviam apenas 50 mil missionários.
- 4) Você tem o tipo de fé que não permite que prossiga para o alvo (fazer algo concreto para atingir o que almeja) porque este passo poderia significar negação da fé? Ou a sua fé lhe permite esperar e agir ao mesmo tempo?

Ponto para discussão

Você recusa-se a ir ao médico ou tomar medicamentos porque isto poderia negar a sua fé na cura divina? Ou a sua fé lhe permite andar e agir por fé, crendo na cura divina, mas não deixando de requerer ajuda médica? Discuta outras maneiras práticas como a ideia da fé pode influenciar as nossas vidas.

ESTUDO BÍBLICO II

2. Observação/Interpretação/Aplicação.

Notas -

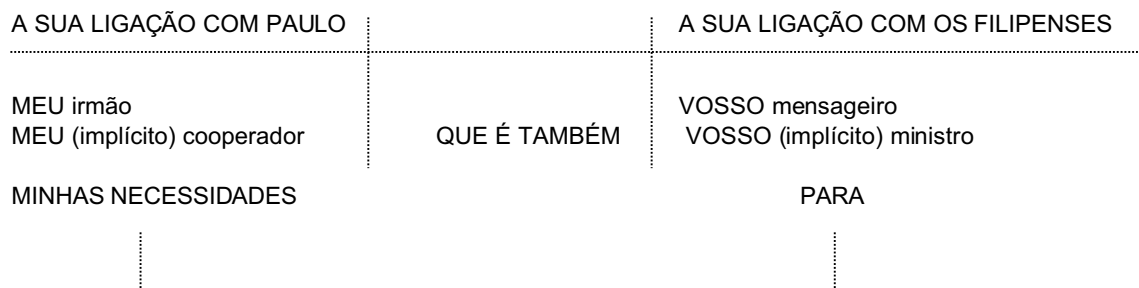
a. Observação e Interpretação.

- 1) Paulo espera ir a Filipos pessoalmente. Pelo menos, ele espera enviar a Timóteo. Por agora, ele enviará definitivamente a Epafrodito.

Pergunta interpretativa

Quem é Epafrodito?

- 2) Ele tem uma ligação com **Paulo** e com os **Filipenses** (estude o diagrama da estrutura do vs. 25). O diagrama mostra que Epafrodito é:
 - a) Um mensageiro/ministro de **Filipos**.
 - b) Que está a ministrar às necessidades de **Paulo**.



- 3) Paulo está a devolver aos Filipenses a quem estes lhe tinham enviado.
 - a) Mais uma vez, vemos que eles são selectivos relativamente a quem enviam como seu “missionário”. Epafrodito é, obviamente, um grande homem de Deus.
 - b) Paulo descreve Epafrodito como alguém que está ao seu nível. Ele chama-lhe “**COOPERADOR E COMPANHHEIRO NOS COMBATES (SOLDADO)**”.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Por que razão Paulo envia de volta a Epafrodito?

- 4) Paulo apresenta três razões para o enviar de volta.
 - a) A primeira razão é dada no verso 26, que começa com a palavra **“PORQUANTO”**. Epafrodito estava a regressar porque **TINHA MUITAS SAUDADES** dos Filipenses. Ele estava angustiado porque os filipenses estavam tristes acerca da sua enfermidade. Vemos aqui o amor e preocupação puros que Epafrodito tinha para com o seu povo. Paulo não discorda disto e diz que, como missionário, Epafrodito não deveria preocupar-se com a sua terra natal. Pelo contrário, ele respeita e admira o amor de Epafrodito pelo seu povo e vê nisto uma razão para que Epafrodito se vá embora.
 - b) A segunda razão é apresentada no vs. 28, que inclui as palavras **“PARA QUE”**. Deus curou Epafrodito. Paulo tem um desejo sincero de partilhar esta alegria com os Filipenses. A sua preocupação é que eles se alegrem e não que estejam aflitos.
 - c) A terceira razão é uma continuação da segunda razão. No vs. 28, Paulo diz **“E...(PARA QUE) EU TENHA MENOS TRISTEZA”**. Paulo, tal como Epafrodito, está preocupado com a aflição dos Filipenses. Ele ama a Epafrodito (repare nas suas palavras “para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza”, no vs. 27). Epafrodito ministra às **NECESSIDADES** de Paulo e o ajuda. Todavia, Paulo está disposto a enviá-lo de volta por amor dos outros. Desta forma, Paulo manifesta o sentimento de Cristo do qual escreveu anteriormente. Ele dá preferência aos outros e considera as **“NECESSIDADES”** deles mais importantes do que as suas próprias necessidades.

ESTUDO BÍBLICO II

5) A seguir, Paulo instrui os Filipenses sobre a maneira como deverão receber Epafras:

- a) Com todo o gozo.
- b) Tende-o em honra.

Pergunta interpretativa

Por que razão os Filipenses deverão ter Epafras em honra?

6) Paulo responde a esta pergunta de forma muito clara, começando com a palavra “**PORQUE**”, no vs. 30.

- a) Porque ele se entregou à causa do evangelho. Ele arriscou a sua vida pelo ministério evangélico.
- b) A atitude de Paulo não é que a doença de Epafras seja vista de forma negativa. Em vez disso, diz que Epafras deverá ser honrado por causa da sua enfermidade. Deveríamos, então, todos tentar adoecer? Como Paulo diria: “Longe disso”. Não é esta a questão. Não significa que a doença seja algo positivo, mas simplesmente que a saúde, como qualquer outra coisa, está subordinada na sua importância e valor ao senhorio de Cristo. Se para seguirmos a Cristo tivermos de pagar o preço com a nossa saúde, então que assim seja.

Notas -

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Ponto para discussão

Alguns cristãos modernos discordariam desta interpretação. Mas teriam de discordar também de Paulo. Paulo não se debruça longamente sobre a questão de que a saúde seria algo tão divino que devêssemos reclamar. Ele não diz que Epafrodito tinha falta de fé. Ele não argumenta que Epafrodito nunca deveria ter adoecido. Ele não vê a doença de Epafrodito como algo negativo, mas como algo positivo. Porquê? Porque, para Paulo, as dificuldades físicas seriam inerentes ao seguir a Cristo (ver 4:12; 1Co 4:11-13; 2Co 11:23-27; 2Co 6:3-5). A reacção positiva não era por causa da doença em si, mas por causa daquilo que ela representou: uma dedicação e cometimento totais a Cristo. Paulo podia falar assim porque não acreditava que a saúde e a salvação estivessem ao mesmo nível. A salvação e o senhorio de Cristo eram muito superiores a quaisquer circunstâncias. Promova um debate sobre estas conclusões.

- c) Poderíamos também aqui observar que a doutrina de Paulo sobre a cura divina parece enfatizar mais a soberania de Deus do que algum ‘direito’ que ele, como cristão, pudesse reivindicar. Para ele, o que conta é a misericórdia de Deus para com Epafrodito (vs. 27). Além disso, quando Paulo diz “para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza”, indica que havia a possibilidade de Epafrodito não ser curado. Sim, Paulo acreditava e praticava a cura divina. Ele tinha fé para isso. Mas a sua fé era suficientemente pura e profunda para permitir que, acima de tudo, Deus fosse soberano.

b. Aplicação.

- 1) Você está disposto a deixar ir um missionário para auxiliar outra missão? A sua necessidade é ofuscada pela necessidade do outro? Ou é tão egoísta que consegue ver apenas as suas próprias necessidades?
- 2) Consegue ter fé para a cura ao mesmo tempo que tem uma visão positiva da doença e da soberania de Deus? Conseguiria honrar alguém por estar doente? Ou a sua doutrina não lhe permite seguir as instruções de Paulo? Vê a cura divina como algo subordinado à soberania, graça e “misericórdia” de Deus (ver vs. 27). Ou considera a cura divina como um ‘direito’ inalienável dos cristãos que ‘exigem’ que Deus os cure.

ESTUDO BÍBLICO II

- 3) Preocupa-se mais com a sua saúde do que com dar tudo pela causa de Cristo? E quanto à sua saúde? Quanto à sua vida? Se, na perspectiva de Paulo, a saúde estivesse ao mesmo nível que o senhorio de Cristo, então ele teria castigado a Epafrodito por este ter estado doente (como algumas doutrinas de hoje, e como foi a reação dos amigos de Jó que o tentaram consolar). Em vez disso, Paulo honrou a Epafrodito. Para Paulo, dar tudo por Cristo é mais importante do que a saúde do corpo. A saúde está subordinada ao senhorio de Cristo. Pode dizer isto?
- 4) Pode dizer como Paulo que está disposto a sofrer necessidades, açoites, fome, sede, doença e até a morte pela causa de Cristo?

Ponto para discussão

Utilize as seguintes perguntas e referências a alguns ensinamentos ‘populares’ e promova um debate.

Lembre-se que o exemplo que temos não é o de reclamar direitos mas abdicar de direitos por causa dos outros e para a glória de Deus. Sim, Paulo acreditava na cura divina. Todavia, o seu ensinamento é equilibrado.

D. Um esboço da estrutura da 1ª Secção.

1. Paulo espera enviar a Timóteo (vs. 19-23).
 - a. Para trazer notícias (vs. 19).
 - b. A razão para enviar a Timóteo especificamente (vs. 20-22).
 - 1) Confiança em mais ninguém (vs. 20,21).
 - 2) Experiência (vs. 22)
 - c. Quando será ele enviado (vs. 23).

Notas -

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

2. Paulo espera poder ir pessoalmente em breve (vs. 24).
3. Paulo envia a Epafrodito já. (vs. 25-30).
 - a. A identidade de Epafrodito (vs. 25).
 - b. Razões para o enviar (vs. 26-28).
 - 1) Epafrodito está preocupado com os Filipenses (vs. 26).
 - 2) Paulo quer partilhar a alegria com os Filipenses (vs. 28).
 - 3) Paulo está preocupado com os Filipenses (vs. 28).
 - c. Instruções para o receberem com honra (vs. 29, 30).
 - 1) É dada a instrução (vs. 29).
 - 2) A razão para a instrução (vs. 30).

Ilustração do autor

Utilizando o esboço, desafie os alunos a identificar relações entre partes (propósito, explicação, conclusão, transição, razão).

E. Conclusão da 1ª Secção.

1. Frase sumária. Paulo repete que acredita poder ir visitá-los em breve e explica porque enviará, para já, a Timóteo e a Epafrodito.
2. Título. Paulo envia a outros.

ESTUDO BÍBLICO II

II. 2ª Secção (Fp 3:1-4:9).

Notas -

A. Introdução à 2ª Secção.

1. Paulo passa à conclusão da carta. Aliás, é uma dupla conclusão (repare no uso da palavra 'resta' (3:1) e da expressão 'quanto ao mais' (4:8)).
2. Paulo apresenta desafios e instruções finais. Ele enfatiza a advertência aos Filipenses contra os impostores.

B. Estudo das Palavras da 2ª Secção.

1. ...vos regozijeis no Senhor (3:1) - em oposição a 'regozijar-se no homem' (ver Gl 6:12). Paulo estava a preparar a sua advertência contra os que judaizavam enfatizando o regozijo na lei e nos feitos dos homens.
2. Guardai-vos (vs. 2) - significa estar continuamente alerta em vista a evitar.
3. Cães (vs. 2) - Os judeus consideravam os cães vadios, que comiam do lixo, os animais mais desprezíveis. Talvez a imagem aqui seria dos judaizantes que rondavam as igrejas à procura de conduzir convertidos ao judaísmo legalista.
4. Servimos (vs. 3) - significa ministrar, prestar serviço; especificamente era usado para indicar o serviço dos judeus a Deus. Portanto, Paulo está aqui a ser bastante directo. Utiliza o termo 'cães' que os judeus usavam quando se referiam aos gentios. Utiliza o termo 'circuncisão', que era um rito judaico. Usa o termo judaico "servir". Tudo isto para enfatizar a grande "mudança" que ocorrera no plano divino da redenção (a inclusão dos gentios) e para advertir contra aqueles que não aceitavam esta mudança.
5. Todas as coisas (vs. 8) - provavelmente isto incluía muita riqueza. Para ser um cidadão de Tarso naquela época, como era Paulo, deveria ser oriundo de uma família abastada e de grande reputação. Com certeza, ao considerarmos as implicações da educação e posição de Paulo no judaísmo, não é difícil imaginar o dinheiro, a reputação e a posição que ele sacrificara para se tornar num pobre e desprezível missionário.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

6. Seja achado (vs. 9) - significa uma revelação de carácter vista por outros.
7. Perfeito (vs. 12) - significa espiritualmente maduro (não 'sem pecado').
8. Esquecendo-me (vs. 13) -significa esquecendo completamente; como um corredor se esquece dos outros que correm atrás de si para não se distrair.
9. Avançando (vs. 13) - significa avançar em direcção ao objectivo. Esta é outra expressão do atletismo usada para descrever um corredor que avança para a meta com os seus olhos fixos nela.
10. Para (vs. 14) - significa em direcção ao alvo. Mais uma vez uma analogia com o atleta. Este é um termo que descreve a intensidade da dedicação intensa do atleta para alcançar a meta.
11. Perfeitos (vs. 15) - Aqui o adjectivo é usado com o verbo no presente, indicando uma perfeição já alcançada, em oposição ao 'perfeito' usado no vs. 12 que indica aqueles que ainda não o são.
12. Conforme (vs. 21) - significa a mudança da forma exterior e da substância interior.
13. Eficaz poder (vs. 21) - indica um poder sobre-humano para operar.
14. Evodia (4:2) - este nome significa 'viagem próspera' ou 'bem sucedida'.
15. Sintique (4:2) - este nome significa "conhecimento agradável"; "conhecer alguém". O conflito entre estes dois pode ter alguma relação com os seus nomes. O líder orientado para o trabalho ("bem sucedido") em oposição ao líder orientado para o povo ("conhecimento agradável").

ESTUDO BÍBLICO II

16. Verdadeiro companheiro (vs. 3) - trata-se provavelmente de um nome próprio (repare que está no singular; “tu” também está no singular). Paulo diz: “Peço-te (singular!) também a ti”; e continua a fazer o seu pedido acerca de algumas pessoas. O nome literalmente significa “verdadeiro consorte (companheiro de trabalho). Paulo faz o seu pedido acerca de alguém que trabalha em unidade com outros. Ele quer que essa pessoa ajude outros a aprender a fazer isto. Paulo era um grande líder. Ele sabia como delegar autoridade. Como apóstolo (Ef 4:11), ele sabia como “equipar os santos” (literalmente, “unir as partes de forma eficaz”).
17. Peço (vs. 3) - significa pedir com autoridade. No vs. 2 Paulo utiliza o termo ‘rogar’ que não implica autoridade e é menos directo. Significa também ‘suplicar’. Podemos ver aqui a sensibilidade e a diplomacia do sábio apóstolo. Paulo usa de diplomacia com aqueles que não estão em comunhão com os outros. Ele é cauteloso com eles e usa de muito tacto para os reconciliar. Isto é parte do talento dos pacificadores. Repare-se ainda que Paulo não os confronta de forma brusca ou agressiva. Ele apresenta as suas instruções primeiramente a todo o grupo. Aqui em 4:1-3, Paulo diz para ‘estarem firmes’ e fala das mulheres que ‘trabalharam comigo no evangelho’. Estas mesmas instruções foram primeiramente dadas a todo o grupo em 1:27. Note-se ainda que Paulo permanece numa posição neutral relativamente às desavenças entre as duas mulheres. Ele pede a alguém que intervenha, alguém que esteja mais perto das duas e esteja familiarizado com a situação.
18. Que trabalharam comigo (vs. 3) - descreve uma equipa de atletas que competem juntos almejando uma meta comum. Paulo encoraja as duas mulheres a viverem em harmonia e lembra-lhes do tempo em que viviam em paz uma com a outra. Paulo ministrou com outros sob uma pluralidade de lideranças. Ele trabalhou numa ‘equipa apostólica’.
19. Equidade (vs. 5) - significa estar satisfeito com menos do que se merece; uma constância humilde e paciente que é capaz de submeter-se à injustiça sem reagir com rancor. Confia na soberania de Deus.
20. Inquietos (vs. 6) - significa preocupados; angustiados. Quase sempre Paulo utiliza este termo num contexto negativo. Todavia, é usado também num sentido positivo. Aparentemente, a diferença depende do objecto da preocupação. Inquietação ou preocupação com os outros pode ser um grande elemento de motivação. Desta forma, portanto, vemos o mesmo termo grego em Fp 2:20, 1Co 12:25 e 2Co 11:28. O uso positivo da palavra parece também enfatizar a acção (a preocupação leva à acção). O uso negativo da palavra enfatiza a inactividade. Enfatiza apenas os pensamentos que levam à preocupação.

Notas -

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

- 21. Súplicas (vs. 6) - significa rogar pelas próprias necessidades.
- 22. Guardará (vs. 7) - significa um termo militar que era usado para descrever o trabalho dos soldados que ficavam de guarda dentro dos portões da cidade. Eles controlavam tudo o que saía da cidade. A paz de Deus é como um guarda no interior que controla tudo o que sai. Está dentro de cada um de nós, não permitindo que saiam aqueles pensamentos, palavras e acções que poderão produzir ansiedade. A paz de Deus não depende das circunstâncias exteriores.
- 23. De boa fama (vs. 8) - significa majestoso; digno de respeito; algo que inspira temor.

C. Estudo da estrutura da 2ª Secção.

- 1. Observação/Interpretação/Aplicação.
 - a. Observação e Interpretação.
 - 1) Podemos dividir esta secção em cinco partes:
 - a) Um desafio geral (3:1).
 - b) Advertência (3:2-4:1).
 - c) Uma súplica por unidade (4:2, 3).
 - d) Um desafio reiterado ao regozijo (4:4-7).
 - e) Uma instrução conclusiva ou desafio (4:8, 9).
 - 2) A ênfase óbvia recai na segunda parte (advertências).
 - 3) Na primeira parte, Paulo repete o desafio geral da carta. Isto serve também como uma introdução às advertências na segunda parte.
 - 4) Paulo diz que o seu desafio “**É SEGURANÇA PARA VÓS**”.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Eles ficarão seguros contra quem?

- 5) No vs. 2, Paulo responde a esta pergunta quando adverte **“GUARDAI-VOS...”**:
- a) Dos cães.
 - b) Dos maus obreiros.
 - c) Da circuncisão.
- 6) Mais especificamente, eles deverão guardar-se daqueles que põem a sua confiança na carne (vs. 3). Paulo não utilizaria o termo **“CÃES”** para se referir aos gentios. Ele possivelmente usa este termo referindo-se aos judeus uma vez que, sendo um termo usado pelos próprios judeus, tornaria a sua repreensão ainda mais veemente (consulte o estudo das palavras). Também a ideia de **“CIRCUNCISÃO”** poderia ser usada da mesma forma e pela mesma razão.
- a) Os judaizantes punham a sua confiança na carne (consulte o estudo das palavras). Paulo escreve aos Filipenses acerca do evangelho misto dos judaizantes.
 - b) Tratava-se, na verdade, de um evangelho diferente. Portanto, Paulo é muito firme na sua atitude quanto a esta questão (ver Gl 1:8, 9).

ESTUDO BÍBLICO II

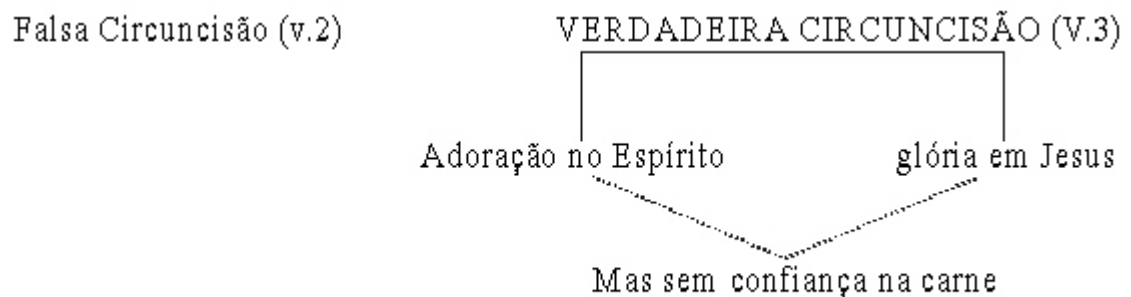
Notas -

Pergunta interpretativa

O que significa “circuncisão”?

7) Paulo apresenta um contraste para responder a esta pergunta.

a) Estude o seguinte diagrama da estrutura.



b) Se a (**verdadeira**) circuncisão não põe a sua confiança na carne, a FALSA circuncisão “**CONFIA NA CARNE**”.

Pergunta interpretativa

O que significa ‘confiar na carne’?

8) Podemos responder a esta pergunta observando uma repetição feita nos vs. 4-6, onde Paulo apresenta uma lista de razões pelas quais poderia facilmente confiar na carne. O termo ‘lei’ repete-se na lista de Paulo. Repetem-se também algumas referências à **LEI**.

a) Confiança na carne - significa confiança em si próprio através da “**LEI**”.

b) Isto é afirmado mais claramente no vs. 9, quando Paulo diz: “não tendo a minha justiça que vem da lei”.

ESTUDO BÍBLICO II

b. Aplicação.

Notas -

- 1) Você tem **“FALSA CIRCUNCISÃO”** em si? Você gloria-se e confia na carne? Confia em si mesmo e nas suas próprias capacidades? Recebe a sua salvação de Deus simplesmente pela fé? Ou será que tenta alcançá-la através das boas obras para se sentir bem consigo próprio?
- 2) Você recebe o perdão dos pecados através da fé? Agradece a Deus num relacionamento contínuo com Ele que resulta em boas obras através de si? Ou prefere primeiro pagar pelo seu pecado através das boas obras para, só então, sentir-se bem consigo próprio? Você perdoa-se a si próprio pelas suas boas obras ou permite que Deus lhe perdoe pela Sua graça?

2. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação.

- 1) Em 3:1, Paulo lança um desafio geral que serve também de introdução à advertência contra a **“FALSA CIRCUNCISÃO”**. Isto contrasta com a **“VERDADEIRA CIRCUNCISÃO”**.

Pergunta interpretativa

O que significa ser da verdadeira circuncisão?

- 2) Os que são da verdadeira circuncisão não confiam na carne (vs. 3).

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

3) Renunciam à confiança na carne para ganharem a Cristo (vs. 7). Trocam uma coisa pela outra.

a) Para Paulo, esta não era uma troca igual. Era muito mais precioso ganhar a Cristo do que continuar a confiar na carne. Poderíamos comparar esta troca com a troca de um famoso atleta a nível nacional por um atleta de uma escola. Foi uma grande troca!

b) Estude o seguinte diagrama da estrutura do vs. 9 para ter uma ideia da natureza desta troca.

AUTO-JUSTIÇA	trocada por	JUSTIÇA DE DEUS
A LEI	trocada por	FÉ

Pergunta interpretativa

Porque quer Paulo fazer esta troca?

4) Paulo responde a isto no vs. 10 com as seguintes palavras: “PARA CONHECÊ-LO E...” (conhecimento através da experiência). Ele deu indicações prévias deste propósito em:

a) vs. 8 (“pela excelência do conhecimento de Cristo”).

b) vs. 9 (“E seja achado nele”).

5) Todavia, no vs. 10 Paulo é mais enfático e específico. O seu propósito é:

a) Conhecer-“LO”.

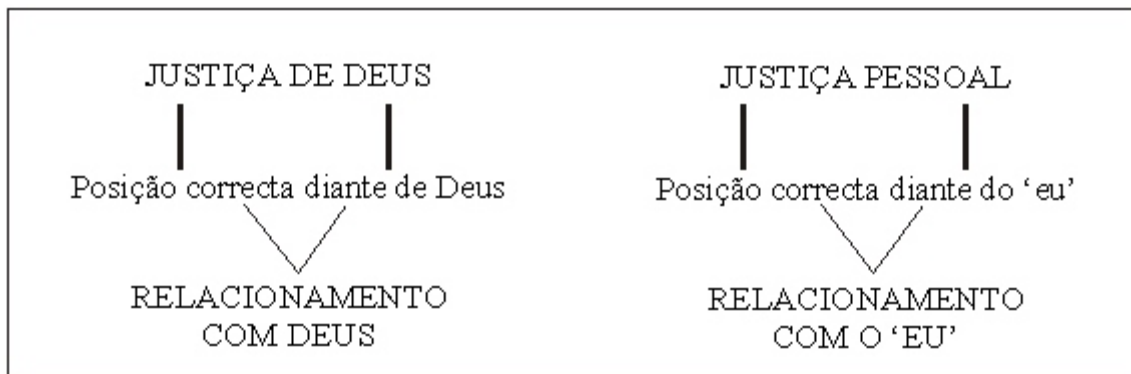
b) Conhecer a “virtude da Sua ressurreição”.

c) Conhecer a “comunicação de Suas aflições”.

ESTUDO BÍBLICO II

- 6) Paulo quer fazer esta troca para ganhar o “RELACIONAMENTO” com Deus.

Notas -



Pergunta interpretativa

Como será Paulo capaz de cumprir este propósito?

- 7) Paulo utiliza o gerúndio “**SENDO**” para responder a esta pergunta.
- a) “Sendo feito conforme à sua morte, Paulo O conhecerá, e à virtude da Sua ressurreição, e à comunicação de Suas aflições”.
 - b) A morte para o ‘eu’ é o método. Foi o método de Jesus e agora será também o de Paulo.
- 8) Jesus morreu para si próprio (2:7) e morreu na Cruz (2:8). Quando Ele fez isto:
- a) Reconquistou um relacionamento perfeito com o Pai ao sentar-se à Sua Mão direita (“conhecê-LO”).
 - b) Ele foi ressuscitado (“conhecer a virtude da Sua ressurreição”).
 - c) Ele sofreu (“conhecer a comunicação de Suas aflições”).

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

- 9) Sim! A Cruz foi para Jesus, e é agora para Paulo, o único método. A existência de um método implica a esperança de um resultado.

Pergunta interpretativa

Qual será o resultado de tudo isto?

- 10) Paulo apresenta a resposta no vs. 11, dizendo “Para ver se”.
- a) O original grego diz “**SE, TALVEZ**”. Isto implica um resultado que se deseja ou espera.
 - b) O resultado desejado é a “**RESSURREIÇÃO**” (o termo grego ‘exanastasis’ no lugar do termo grego ‘anastasis’, no vs. 10) “**DE ENTRE OS MORTOS**”. Trata-se de ‘ter vida eterna’. Como veremos no vs. 12, é tornar-se perfeito.
 - c) Aqui Paulo pode estar a fazer duas coisas. Primeiramente, ele pode estar a aproveitar a oportunidade para explicar a ligação doutrinária entre vida e morte. Diz que, para viver, é preciso morrer. Ou seja, a ressurreição é precedida pela Cruz. A ressurreição é o resultado. Em segundo lugar, ele aproveita esta oportunidade para se referir à Cruz como sendo algo a alcançar já (isto seria compatível com o uso da palavra ‘Exanastasis’ no vs. 11 e com o significado de ‘perfeito’ no vs. 12). De facto, a vida eterna é uma possibilidade actual, uma vez que é uma possibilidade actual conhecer a Deus (Jo 17:3). Portanto, ele refere-se ao cumprimento final da ressurreição e à possibilidade actual. Isto está em harmonia com a doutrina do “já/ainda não” do Reino de Deus.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Paulo já a alcançou?

11) Não! Ele diz no vs. 12 “não que já a tenha alcançado”.

Pergunta interpretativa

Ele desiste?

12) Não! Ele diz “**MAS PROSSIGO**”. Paulo tem uma **atitude saudável**. Ele é capaz de aceitar e admitir que pode aperfeiçoar-se, e realmente prossegue em direcção a esse aperfeiçoamento. Paulo pode dizer:

a) Ainda não alcancei.

b) Mas prossigo.

13) O facto de não ter ainda alcançado não faz com que ele se desanime a prosseguir. O facto de ele prosseguir não o impede de reconhecer a sua falha. Esta é uma **atitude saudável**.

a) A perspectiva desta atitude é olhar adiante e esquecer o que ficou para trás (vs. 13).

b) A figura de retórica (como se vê nos termos gregos) desta atitude é a de um atleta que prossegue em direcção à meta mas não se deixa desanimar com a distância que ainda falta. Ao mesmo tempo, ele não cai numa falsa confiança por causa da falta de reconhecimento ou aceitação do facto de que ainda não alcançou a sua meta.

c) Poderá ser útil estudar outros usos de termos próprios de uma maratona (1Co 9:24-27; 1Tm 6:12; 2Tm 4:7, 8; Hb 12:1; Mt 24:13).

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Como consegue Paulo permanecer motivado?

- 14) Paulo parece referir-se à sua motivação no vs. 12. É uma motivação **LÓGICA**. Ele diz: “Para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus”. Paulo diz:
- a) Que eu possa **PERMANECER FIEL** ao propósito de Cristo para mim (o alvo de Paulo é o alvo que Cristo tem para ele).
 - b) Que a **RAZÃO PELA QUAL DEUS ME ESCOLHEU POSSA CONFIRMAR-SE**.
 - c) Que eu possa **ALCANÇAR AQUILO QUE REPRESENTA A RAZÃO PELA QUAL FUI ESCOLHIDO**.

Pergunta interpretativa

O que querará Paulo dizer com a descrição da sua atitude saudável?

- 15) Isto está claro. Paulo, mais uma vez (ver 1:6 e 2:12), está a frisar a ideia da salvação como sendo um **PROCESSO**. Expressões como “**PROSSIGO**” (vs. 12), “**AVANÇANDO**” (vs. 13), “**PARA**” (vs. 14) implicam a existência de um processo.

Pergunta interpretativa

Como aplica Paulo esta atitude saudável?

ESTUDO BÍBLICO II

- 16) No vs. 15 Paulo encoraja os Filipenses a terem essa **atitude saudável**. A seguir, aplica-a. Estude o seguinte diagrama da aplicação.

Notas -

A ATITUDE SAUDÁVEL	A APLICAÇÃO DA ATITUDE SAUDÁVEL
Não que já a tenha alcançado (vs. 12)	Se não tiverdes essa atitude em todas as áreas das vossas vidas (vs. 15b)
Mas prossigo (vs. 12)	Mas, pelo menos, tenhamos essa atitude naquilo que já temos alcançado (vs. 16). Está implícito um avanço no processo quando Paulo diz “TAMBÉM DEUS VO-LO REVELARÁ”, no vs. 15c.

Pergunta interpretativa

E quanto aos que já foram mencionados anteriormente no caso da falsa circuncisão?
São cristãos?

- 17) Paulo responde de forma muito directa a esta pergunta. No vs. 18, ele diz que aqueles são “inimigos da Cruz de Cristo”. Não, eles não são cristãos.
- 18) Lembre-se: Paulo acabou de escrever acerca de dois grupos de pessoas:
- a) Os da ‘**VERDADEIRA CIRCUNCISÃO**’.
 - b) Os da ‘**FALSA CIRCUNCISÃO**’.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

19) Agora ele distingue-os referindo-se a **DUAS** maneiras diferentes de “**ANDAR**”.

- a) O andar de acordo com o exemplo de Paulo e o exemplo de outros (vs. 17).
- b) O andar daqueles que são os inimigos da Cruz de Cristo (vs. 18). O fim deles é a perdição. Eles andam segundo os seus apetites e as coisas terrenas (vs. 19). Eles têm um andar carnal ou mundano.

Pergunta interpretativa

Por que razão devem os cristãos evitar este andar carnal ou mundano?

20) Esta é a pergunta a que Paulo responde no vs. 20, dizendo: “**MAS...**”

- a) A resposta é porque somos cidadãos dos céus. Não somos mundanos. Somos celestiais. Tal como Paulo diz muitas vezes noutras passagens bíblicas (por exemplo, em Ef 5:8), diz também aqui: Andai de acordo com aquilo que sois.
- b) Estude o diagrama para entender o fluir desta ideia. Repare-se como a secção está organizada em forma de contraste. Para Paulo, é ‘pão pão, queijo queijo’.

QUEM ELES SÃO	COMO ELES ANDAM	DONDE SÃO
A verdadeira circuncisão	Verdadeiro andar: Paulo e outros são exemplos	Céu
A falsa circuncisão	Falso andar: São inimigos de Cristo	O mundo/a carne

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

De que maneira este “**SER-SE CELESTIAL**” será, por fim, realizado de maneira completa?

- 21) Paulo responde a esta pergunta no vs. 21. Os nossos corpos físicos serão transformados em corpos espirituais. A nossa condição de “**CELESTIAIS**” não está completa, porque ainda temos corpos físicos. Isto causa, muitas vezes, problemas no nosso andar (ver Mt 26:41; Rm 7:14-20; Gl 5:17). Todavia, um dia os nossos corpos serão transformados e ficarão em harmonia com a transformação ocorrida no nosso espírito.
- a) Isto realizar-se-á pela soberania de Deus (vs. 20, 21).
 - b) Deus é soberano a começar a obra em nós (1:6). Ele é soberano durante o processo (1:6; 2:13). Ele também é soberano para concluir a obra em nós (1:6, 3:20).

Pergunta interpretativa

Qual a implicação deste facto futuro?

- 22) Paulo explica isto em 4:1, dizendo “**PORTANTO**”.
- a) O que acontecerá no futuro depende de que os Filipenses **ESTEJAM FIRMES AGORA**. A esperança gera a paciência.
 - b) Podemos notar que “**ESTAI FIRME**” é uma repetição do que Paulo já disse em 1:27.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

b. Aplicação.

- 1) Quão valioso é Cristo para si? Você consideraria tudo o que tinha valor para si no passado como lixo relativamente ao ganhar a Cristo? E quanto a tudo o que já realizou? O seu dinheiro? A sua reputação?
- 2) Qual é o seu propósito na vida? É conhecer a Deus? Ou é ser bem sucedido segundo a definição do mundo de 'sucesso'? Quando acorda todas as manhãs, qual pensa ser o objectivo de mais um dia de vida para si? É conhecer a Deus? Aceita que a única maneira de se conhecer a Deus é através da morte de Cristo? Compreende que isto implica a sua própria "morte"? Você tem de morrer para o seu 'eu' a fim de poder conhecer a Jesus!
- 3) O alvo para a sua vida é aquele que Jesus tem para si? Lembre-se de que o alvo de Deus é transformá-lo à imagem de Cristo (Rm 8:29). Você considera este alvo em todas as áreas da sua vida? É uma realidade para si? Você está ciente de que está a ser transformado? Você deseja ser transformado? Você julga os sucessos e os fracassos de cada dia de acordo com esse alvo? Vê isto como um processo? Está disposto a pagar o preço do tempo (esperar o tempo que for necessário!) para ver os resultados?
- 4) Que tipo de atitude controla a sua vida? É uma atitude saudável? É capaz de aceitar o facto de que pode cometer erros? É capaz de aprender com esses erros e seguir avante sem se sentir desmotivado? Ou só está disposto a fazer aquilo que julga saber fazer 'perfeitamente'? Ou limita-se a não fazer seja o que for por ter uma atitude de desesperança que controla a sua vida?
- 5) Como é o quadro da sua vida cristã? Você é persistente como um atleta que corre em direcção à meta com os olhos fixos nela? Ou é antes um quadro em que você está deitado confortavelmente numa rede a ver a vida passar?
- 6) A esperança de ter um corpo transformado no futuro produz em si uma esperança prática para o presente? A esperança do futuro faz com que você esteja firme hoje? Ou está fraco hoje porque a sua atenção está voltada para o passado ou para as circunstâncias actuais?

ESTUDO BÍBLICO II

3. Observação/Interpretação/Aplicação.

Notas -

a. Observação e Interpretação.

- 1) Em 4:1, Paulo está a concluir as suas ideias acerca do ‘caminhar no bom caminho’ e, ao mesmo tempo, está a preparar-se para encorajar com mansidão à unidade numa área específica. Ele faz isto através da repetição de uma exortação feita anteriormente acerca da unidade (ver 1:27).

Pergunta interpretativa

Quem são as pessoas envolvidas neste caso específico?

- 2) Paulo diz, no vs. 2, “**ROGO**” (duas vezes). Ele diz, no vs. 3, “**PEÇO-TE TAMBÉM A TI**”. As pessoas envolvidas são aquelas às quais estas frases (verbos) são dirigidas.
 - a) Evodia e Síntique (Precisam reconciliar-se).
 - b) “**VERDADEIRO COMPANHEIRO**” (Este ajudará as outras duas pessoas a reconciliarem-se).
 - c) Consulte o estudo das palavras correspondentes aos vs. 2 e 3 para mais um comentário sobre quem eram essas pessoas e como Paulo estava a aconselhá-las.

b. Aplicação.

- 1) Você é uma ‘Evodia’ ou uma ‘Síntique’ na sua igreja? Você deixa que conflitos de personalidade sejam uma fonte de desunião? É capaz de andar e trabalhar com outros diferentes de si?

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Ilustração do autor

Considere o seguinte poema:

Viver no céu com os santos que amamos
Oh! Isto será a glória!
Mas viver na terra com os santos que conhecemos
Ora, isto já é outra história!

Insira a sua ilustração:

- 2) Você trabalha sozinho ou como parte de um grupo? Você vê a Igreja como uma equipa? Como um corpo?
4. Observação/Interpretação/Aplicação.
 - a. Observação e Interpretação.
 - 1) Após dar instruções específicas acerca da unidade, Paulo repete o seu desafio geral ao regozijo: “Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.”

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Por que razão é tão importante que os Filipenses se regozijem?

- 2) A resposta a esta pergunta não é clara. Parece ser relevante para o evangelismo. Paulo conclui, no vs. 5, dizendo: “Perto está o Senhor”. Esta deve ser a razão para que eles “se regozijem sempre” e que tenham “equidade” (ver Estudo das Palavras).
 - a) Esta equidade deve ser “notória a todos os homens”. Deve servir de testemunho. Eles devem regozijar-se sempre. Isto inclui regozijar-se no meio das perseguições (certamente Paulo está a reflectir sobre o exemplo que lhes deixou durante a sua primeira visita, quando foi preso juntamente com Silas (ver At 16).
 - b) Este auto-domínio relativamente ao ódio e à amargura (equidade) para com aqueles que os perseguem, deve ser visto por todos os homens. Isto realiza-se no facto de se regozijarem em todas as situações.
 - c) A importância do regozijo deve-se à urgência no evangelismo. “Perto está o Senhor”.

Pergunta interpretativa

Existe alguma alternativa ao regozijo?

- 3) Sim! Paulo diz “Regozijai-vos sempre”. A seguir, diz, no vs. 6: “Não estais inquietos por coisa alguma”.
 - a) A alternativa ao regozijo é a inquietação (preocupações).
 - b) Considere a seguinte estrutura de contraste ou alternativa:

ACÇÃO		QUANDO	
Regozijo		Sempre	
Opostos			Opostos
Estar inquieto		Nunca	

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Como podem eles evitar essa inquietação (preocupações)?

- 4) Paulo apresenta a solução com a palavra 'antes' (vs. 6). A inquietação pode ser evitada com oração e acções de graças. Se orarmos e dermos graças, então já estaremos inquietos. Se nos preocuparmos, então não seremos capazes de orar e dar graças.
 - a) O contraste aponta para a substituição como solução. O contexto indica ainda que Paulo está a falar sobre substituição (no vs. 8, as preocupações devem ser substituídas por pensamentos bons; ver Cl 3:2).
 - b) A preocupação com as coisas é substituída pela oração acerca dessas mesmas coisas. O resultado deste método de substituição é o oposto da inquietação (preocupações). O resultado é paz (vs. 7).
- b. Aplicação.
 - 1) Você está ciente de que o seu testemunho é fortemente influenciado pelo seu estado de espírito? Uma atitude de regozijo é importante no evangelismo. Você é uma pessoa que tem alegria em si? É capaz de regozijar-se no Senhor nas alturas mais difíceis?
 - 2) Você pratica a substituição relativamente às preocupações? Você perde tempo a preocupar-se ou substitui este tempo por um tempo de oração? Você substitui os pensamentos negativos por pensamentos positivos? Você conhece a paz de Deus? Esta paz resulta da oração porque a oração entrega as coisas a Deus e descansa na Sua soberania. Você seria capaz de ter paz no meio do sofrimento?

ESTUDO BÍBLICO II

5. Observação/Interpretação/Aplicação.

Notas -

a. Observação e Interpretação.

- 1) Paulo conclui (“**QUANTO AO MAIS**”, vs. 8) esta secção de desafios instrutivos com uma série de possíveis substituições.
 - a) A maior substituição é aquela sobre a qual Paulo escreve em Gl 2:20. Ou seja, substituir a nossa vida pela vida de Cristo.
 - b) Paulo é um exemplo de alguém que fez isto. Assim, ele exorta os Filipenses a que imitem o seu exemplo (que é imitar a Cristo: 1Co 11:1).

Pergunta interpretativa

Em que resulta seguir o conselho de Paulo?

- 2) Resulta em que “o Deus de paz será convosco” (vs. 9).
 - a) Substituir a inquietação pela oração resulta na paz de Deus.
 - b) Substituir a nossa vida pela vida de Cristo resulta em que “o Deus” dessa “paz estará connosco”.
 - c) Uma coisa é ter a paz de Deus. Outra, é ter o Deus dessa paz. A diferença consiste em colocarmos a oração à frente da acção. Paulo não pára na exortação para que orem. Ele faz disto o fundamento. Mas é o fundamento que pressupõe acção (“**FAZEI**”, vs. 9). A oração sem acção é como a fé sem obras. É morta. É morta porque realmente não é possível ter a paz de Deus em nós sem termos o Deus dessa paz connosco.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

b. Aplicação.

- 1) Você tenta ter a paz de Deus sem ter o Deus dessa paz na sua vida?
- 2) Você coloca a oração à frente das ações? A sua fé produz obras?

D. Um esboço da estrutura da 2ª Secção.

1. Repetição do desafio geral da carta (3:1).
2. Advertência contra os que não são de Cristo (3:2-21).
 - a. Discurso sobre a diferença entre a verdadeira circuncisão e a falsa circuncisão (vs. 2-10).
 - 1) A verdadeira circuncisão não confia na carne (vs. 3-6).
 - a) Descrição da confiança na carne (vs. 4-6).
 - (1) Paulo poderia perfeitamente confiar na carne (vs. 4).
 - (2) Uma lista de razões porquê (vs. 5, 6).
 - 2) Contrariamente, a verdadeira circuncisão nega a carne para ganhar a Cristo (vs. 7-16).
 - a) Afirmação ou introdução geral (vs. 7).
 - b) Vale a pena perder tudo para conhecer a Cristo (vs. 8).

ESTUDO BÍBLICO II

c) Especificação: Perder a auto-justiça para ganhar a justiça de Deus (vs. 9-16).

Notas -

(1) **PROPÓSITO:** Conhecer (vs. 10).

a) “A Ele” (vs. 10a).

b) A virtude da “SUA” ressurreição (vs. 10b).

c) A comunicação de “SUAS” aflições.

(2) **MÉTODO:** Morte (vs. 10d).

(3) **RESULTADO:** Ressurreição (vs. 11-16).

a) Clarificação dos resultados (vs. 12).

i. Ainda não alcançados completamente (vs. 12a).

ii. Mas prossigo (vs. 12b).

b) Reafirmação da clarificação (vs. 13, 14).

i. Ainda não alcançada (vs. 13a).

ii. Mas olho para adiante, não para trás (vs. 13b).

iii. Prossigo para o alvo (vs. 14).

c) Encorajamento a ter a mesma atitude (vs. 15, 16).

i. Ter a mesma atitude em tudo (vs. 15a)

ii. Se não compreender alguns pormenores, Deus ajudá-lo-á (vs. 15b).

iii. Mas, pelo menos, pratiquem o que já aprenderam (vs. 16).

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

- b. Discurso sobre a diferença entre as duas maneiras de andar (vs. 17-21).
 - 1) Encorajamento a seguir o exemplo de Paulo e de outros (vs. 17).
 - 2) A existência de um outro 'andar' (vs. 18, 19).
 - a) Descrição desse 'andar' (vs. 18b, 19).
 - 3) Razão para seguir o primeiro 'andar' (exemplo) (vs. 20-22).
 - a) Por causa da nossa cidadania celestial (vs. 20a).
 - b) A qual atingirá o seu ponto mais alto com a nossa futura transformação (vs. 21a).
 - (1) A qual será uma consequência da Sua soberania (vs. 21b).
 - (2) Implicação: Encorajamento para que estejam firmes (4:1).
- 3. Uma súplica à unidade (4:2, 3).
 - a. Harmonia entre Evodia e Síntique (vs. 2).
 - b. Ajuda de um pacificador (vs. 3).
- 4. Mais um desafio ao regozijo (vs. 4-7).
 - a. Proclamação (vs. 4).
 - b. Por causa da urgência no evangelismo (vs. 5).
 - c. Evitar o oposto que é a inquietação (preocupações) (vs. 6, 7).
 - 1) Método: Oração e acções de graças (vs. 6).
 - 2) Resultado: Paz (vs. 7).

ESTUDO BÍBLICO II

5. Uma instrução ou desafio final (vs. 8, 9).
 - a. Em que pensar (vs. 8).
 - b. Andar como Paulo (vs. 9a).
 - c. Resultado: o Deus de paz é convosco (vs. 9b).

Notas -

Comentário do autor

Usando o esboço, desafie os alunos a identificar as relações entre partes (introdução, continuidade, contraste, explicação, racionalização, especificação, propósito, método, resultado, continuação, equilíbrio, aplicação, clímax (ponto alto), justificação, implicação ou conclusão, causa e efeito, razão, substituição).

E. Conclusão da 2ª Secção.

1. Frase sumária. Paulo apresenta desafios que enfatizam o regozijo, unidade, e advertências contra as más influências.
2. Título: Continuação dos desafios/instruções.

III. 3ª Secção (Fp 4:10-20).

A. Introdução à 3ª Secção.

1. Apesar de ser um pós-escrito, esta secção é uma parte muito importante do conteúdo e do propósito da carta.
2. Poderíamos dividir esta secção em cinco partes:
 - a. Uma resposta geral de Paulo aos Filipenses acerca das aflições (vs. 10-13).
 - b. Continuação da sua resposta positiva (vs. 14-17).
 - c. Confirmação da recepção dos dons (vs. 18).

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

d. A consequência do dar (vs. 19).

e. Conclusão: Glória a Deus (vs. 20).

B. Estudo das Palavras da 3ª Secção.

1. Reviver (vs. 10) - significa renascer, brotar novamente; dar novos rebentos.
2. Vossa lembrança de mim (vs. 10) - uma preocupação contínua.
3. Contentar-me (vs. 11) - significa não depender das circunstâncias externas; ser auto-suficiente; não depender de outrem. Naturalmente, Paulo dependia de Cristo. Ele não dependia de si próprio ou de outras pessoas. Isto é algo que ele teve de aprender (ver vs. 13).
4. A Tessalônica (vs. 16) - Tessalônica era um igreja ainda mais rica do que a de Filipos. Contudo, quando Paulo estava a ministrar em Tessalônica, era a igreja mais pobre de Filipos que o apoiava.
5. Fruto (vs. 17) - significa crescimento; multiplicação; juros. A metáfora comercial, iniciada no vs. 15, descreve o ganhar dividendos celestiais por investimentos terrenos.
6. Cheiro de suavidade (vs. 18) - significa sacrifício aceitável. Dar para a obra do evangelho é considerado um sacrifício a Deus.
7. Suprirá (vs. 19) - é a mesma palavra grega usada no vs. 18 ("cheio estou"). Deus dar-lhes-á à medida que dão a Paulo (Gl 6:7; Lc 6:38).
8. Em glória (vs. 19) - significa 'gloriosamente'; Deus dá de formas que manifestam a Sua glória.

ESTUDO BÍBLICO II

C. Estudo da Estrutura da 3ª Secção.

Notas -

1. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação.

- 1) Paulo é cauteloso ao agradecer os dons que lhe foram enviados, para que não fique a impressão de que ele esteja a beneficiar pessoalmente do evangelho; por isso, começa por agradecer de forma geral pela atenção que lhe é dispensada pelos Filipenses (vs. 10-13).

Pergunta interpretativa

Por que razão reage Paulo?

- 2) Em primeiro lugar, Paulo diz-lhe qual não é a razão (“Não digo isto por...”; vs. 11).
 - a) Paulo não cuida em agradecer-lhes simplesmente como uma forma de lhes chamar a atenção para as suas necessidades. Ele não está a pedir-lhes ajuda.
 - b) A razão do seu agradecimento não é para lhes mostrar que depende deles. Aliás, Paulo deixa bem claro que não depende deles.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

De que depende Paulo?

- 3) No vs. 11, Paulo diz que “aprendeu a contentar-se” (auto-suficiência). A questão é que Paulo não depende do apoio missionário; ele depende de Cristo.
 - a) Certamente, ele depende de Cristo para suprir as suas necessidades; mas, de maneira mais directa, ele depende de Cristo para o capacitar a viver em quaisquer circunstâncias que se lhe apresentem (vs. 12, 13).
 - b) Estas circunstâncias podem incluir a fome (vs. 12; 1Co 3:11; 2Co 6:3; 11:27).

Ponto para discussão

Paulo tinha falta de fé?

Dizer que os cristãos nunca deveriam ter falta do que precisam é afirmar que Paulo estava errado e tinha falta de fé. Qual é a sua opinião?

- c) Negar as dificuldades, é invalidar a oportunidade apresentada pelo vs. 13. Seria invalidar a oportunidade de experimentar a provisão mais profunda que Cristo dá. Uma coisa é receber a provisão material de Cristo. Outra coisa é receber de Cristo a provisão espiritual (formação do carácter).
- d) O ensino de Paulo não é superficial e vai de encontro a alguns ensinamentos modernos superficiais. Paulo nunca enfatizou coisas superficiais. Para Paulo, Cristo representava muito mais do que a provisão material, porque o propósito de Cristo era mais profundo do que o reino material ou físico.

ESTUDO BÍBLICO II

- e) Assim, Paulo não enfatiza a cura de Epafrodito, mas a sua atitude em dar tudo por Cristo. Isto, porém, não minimiza a cura. Antes, serve para enfatizar Cristo e os sermos transformados à Sua imagem. Paulo não enfatiza a provisão material, mas a provisão espiritual de Cristo que o fortalece (ver 2Co 12:9, 10).
- f) Isto não minimiza a provisão material. Simplesmente serve para colocar esta em perspectiva. Elas não lhe interessam (a Paulo); o que lhe interessa é Cristo nele. É disto que trata o vs. 13. (Estudar Mt 6:25-33).

Pergunta interpretativa

Então, foi um erro enviar dons a Paulo?

- 4) Não! Paulo afirma isto claramente utilizando o termo “**TODAVIA**” (vs. 14). Eles tinham “feito bem” em enviar-lho naquela altura e também no passado (vs. 15, 16).
 - a) Porém, mais uma vez, Paulo não enfatiza o dom material (apresentado no vs. 17 pela repetição da expressão “não que”). Paulo tem a sua atenção voltada para as coisas do alto (Cl 3:2).
 - b) A sua doutrina **já** enfatiza as coisas temporais e materiais (físicas). Tais coisas **só** têm algum valor na sua influência para a eternidade.
- 5) E, assim, finalmente no vs. 17, temos a resposta à nossa pergunta inicial. Por que razão reage Paulo? Porque se agrada ele do dom que lhe foi enviado?
 - a) Porque sabe o quanto este dom os beneficia (aos Filipenses).
 - b) Ele agrada-se porque sabe que este benefício é eterno.

Notas -

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

Pergunta interpretativa

Então, o ‘aqui e o agora’ nada significam?

- 6) Sim, significam alguma coisa. Paulo não nega o valor das coisas materiais. Ele simplesmente não as enfatiza como sendo o seu alvo.
 - a) Mais adiante, nos vs. 17 e 19, Paulo dá uma explicação. De acordo com Lc 6:38, dar significa também receber.
 - b) Parte do “FRUTO” do vs. 17 é mostrado no vs. 19 como uma provisão prática, material e bem presente, a qual suprirá as necessidades dos Filipenses (este versículo fala também de bênçãos espirituais; ver Ef 1:18; 3:16-20).
- 7) Há quatro pontos que podem ser realçados:
 - a) Dar a um missionário (para a obra da expansão do evangelho) é considerado um sacrifício de louvor e ações de graças a Deus (vs. 18). É especificamente inserido no contexto do dar missionário que encontramos o frequentemente citado vs. 19.
 - b) Deus provê as necessidades (vs. 19). Isto implica que eles têm necessidades. Sim, os cristãos podem estar necessitados. A sua necessidade é uma oportunidade para que Deus lha supra.
 - c) Quando Deus provê as necessidades dos cristãos, Ele fá-lo de forma a que isto O glorifique (vs. 19b).
 - d) Portanto, a conclusão e a ênfase da provisão deve estar no glorificar a Deus (vs. 20).
- b. Aplicação.
 - 1) Você precisa de reviver a sua dádiva para o trabalho missionário? Necessita renascer no seu cometimento para como um determinado missionário?
 - 2) Quais são as suas motivações quando agradece às pessoas? Você deseja apenas agradecer-lhes sinceramente ou tem segundas intenções?

ESTUDO BÍBLICO II

- 3) Em quem confia para prover as suas necessidades? Na sua família? No seu ordenado? Ou depende apenas de Deus? Quem é o seu mestre? A sua dependência (confiança) está baseada na sua situação material? Ou está baseada em algo mais profundo? Depende do que tem e do que não em termos materiais? Ou depende de Cristo estar ou não estar em si? Você considera o facto de Cristo estar em si a provisão mais importante que o capacita a fazer todas as coisas independentemente das circunstâncias? A sua provisão é definida pelo seu estômago? Pela saúde do seu corpo? Pelos seus bens materiais? Ou é definida por Cristo estar em si? Considere Mt 6:33. Você anula a oportunidade de uma provisão mais profunda ao dar mais importância a uma provisão superficial?
- 4) Você deseja sinceramente que os outros dêem (contribuam) para o seu ministério para que sejam abençoados? Ou procura apenas os seus próprios benefícios?
- 5) Você deseja e ora para que Deus seja glorificado quando pede pelo suprimento das suas necessidades?

Notas -

D. Um esboço da estrutura da 3ª Secção.

1. Uma reacção geral aos cuidados dos Filipenses (vs. 10-13)
 - a. Introdução (vs. 10).
 - b. Clarificação da razão pela qual (Paulo) reage (vs. 11-13).
 - 1) Não para dar voz à sua necessidade (vs. 11a).
 - 2) Ele adapta-se a duas situações diferentes (vs. 11b-12):
 - a) Quando há abundância (vs. 12).
 - b) Quando há carência (vs. 12).
 - c) Método: Através da força de Jesus nele (vs. 13).

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

2. Continuação da sua resposta (reacção) positiva (vs. 14-17).
 - a. Elogio pelo presente (vs. 14).
 - b. Elogio pelo passado (vs. 15, 16).
 - c. Clarificação da razão pela qual reage (vs. 17).
 - 1) Não procura dádivas (vs. 17a).
 - 2) Procura o fruto (benefício para os Filipenses) (vs. 17b).
3. Confirmação da recepção dos dons (vs. 18).
4. O resultado do dar (vs. 19).
5. Conclusão: Glória a Deus (vs. 20).

Comentário do autor:

Com base no esboço, desafie os alunos a identificar relações entre partes (especificação, continuação, continuidade, explicação, racionalização, método, contraste, resultado, conclusão).

E. Conclusão da 3ª Secção.

1. Frase sumária. Paulo agradece aos Filipenses a dádiva que lhe enviaram sem querer o seu benefício pessoal, mas para que os Filipenses sejam beneficiados e Deus receba a glória.
2. Título: Reacção aos dons enviados.

ESTUDO BÍBLICO II

IV. 4ª Secção (Fp 4:21-23).

Notas -

A. Introdução à 4ª Secção. Paulo conclui a carta com as saudações de costume e com uma bênção.

B. Estudo das palavras da 4ª Secção.

1. Casa de César (vs. 22) - não parentes de sangue (família) de César, mas servos e livres dentro e próximo do palácio (ver 1:13).

C. Estudo da estrutura da 4ª Secção.

1. Observação/Interpretação/Aplicação.

a. Observação e Interpretação.

- 1) Este é o final da carta. Porém, Paulo saúda.

Paulo acaba sempre as suas cartas com saudações?

- 2) Sim. Veja Rm 16:3-23; 1Co 16:19, 20; 2Co 13:12, 13; Cl 4:10-18.

b. Aplicação.

- 1) Lembra-se de mostrar preocupação e interesse por outras igrejas?
- 2) Ou as outras igrejas são suas inimigas?

D. Um esboço da Estrutura da 4ª Secção.

E. Conclusão da 4ª Secção.

ESTUDO BÍBLICO II

Notas -

ESTUDO BÍBLICO II